



Defesa de Espinho

Ex mo Sr.
Benjamin da Costa Dias
Rua 14—Espinho

Série IV Ano XV

N.º 758

Domingo, 6 de Outubro de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO
PELA PATRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO

POR ESPINHO

Defesa da Praia PORQUE SE ESPERA?

Há cerca de dois meses o «Diário do Governo» publicou um despacho do Sr. Sub-Secretário de Estado das Obras Públicas concedendo, pelo Fundo de Desemprego, à Direcção Hidráulica do Douro uma comparticipação de 100 contos para as obras de emergência da Praia de Espinho as quais estão orçadas em 322.900\$00.

Tratando-se de obras de emergência era de supôr que as mesmas se iniciassem poucos dias depois de concedida a referida comparticipação, como se impunha, pois tudo devia estar preparado nesse sentido de forma a não se perder o mínimo tempo que todo era preciso aproveitar para que as obras de emergência atingissem a sua finalidade, que devia ser proteger as zonas ameaçadas da nossa praia evitando que as próximas marés vivas causassem novos danos à povoação e novos prejuízos aos proprietários dos prédios mais expostos às investidas do mar.

Quando isso não se conseguisse por completo, devido às tardias providências, conseguir-se-ia pelo menos atenuar os efeitos das marés e limitar os prejuízos.

O tempo vai passando, porém, rapidamente; estamos já no Outono e aproximam-se, insensivelmente, as marés vivas do Equinócio, que nos últimos anos tão deploráveis recordações nos deixaram, e as tais obras de emergência não se vêem começar.

Porque se espera?—É a interrogação que fazem todos os espinhenses, que não encontram explicação em tão longa demora para começo dos trabalhos.

A propósito, transcrevemos o que o «Comércio do Porto» insere na sua secção Portugal de Além-Mar, de 30 do mês findo:

Defesa da Ilha de Luanda

«Tal como tem acontecido na próxima vila de Espinho, onde as vagas têm feito estragos consideráveis, destruindo muitas casas e constituindo ameaça séria para outras, a ilha de Luanda tem sido igualmente assolada pela fúria do mar. E lá, como em Espinho, tratou-se de defender o solo e as habitações, talvez, embora sem a urgência desejada. Todavia, a ilha de Luanda está a ser defendida, parece que eficazmente, para o que foi criado um organismo permanente, adstrito à Direcção dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes. A ruptura da restinga, na zona Sul, está, já a ser reparada, empregando-se, para isso, dongos cheios de cimento e blocos de «beton», de sete toneladas cada um, depois de cobertos com areia vermelha. Simultaneamente, estão a ser fixadas estacas por meio de auto-bomba que permite a colocação de duas estacas em trinta segundos».

Pelo que se vê, na ilha de Luanda tem ultimamente sucedido o mesmo que em Espinho se verifica há longo tempo, com intervalos de alguns anos. As causas devem ser idênticas.

Aqui as invasões do mar começaram com o início das obras do porto de Leixões; em Luanda as investidas do mar surgiram apoz as importantes obras do porto da capital de Angola. O facto está mesmo a indicar que ambos os fenómenos marítimos têm idênticas causas: influências das ditas obras e dos terrenos conquistados ao mar.

Mas enquanto em Luanda se cria um organismo permanente encarregado de assegurar a defesa da ilha, em Espinho, que já teve também durante alguns meses um organismo adstrito à Direcção dos Portos, não obstante os seus bons serviços, apoz o falecimento do respectivo Director, o saudável engenheiro Almeida Brito, extingue-se esse organismo que tão bons trabalhos estava a produzir, e entrega-se a defesa da praia novamente à Direcção Hidráulica do Douro, que há bastantes anos vem demonstrando uma deplorável orientação nos trabalhos que tem executado em Espinho, seja porque dedica maior zelo e interesse a outros trabalhos seja pelo que fôr, o que é certo é que Espinho tem sido, em grande parte, vítima da sua falta de actuação no devido tempo.

Prato de Sardinhas

Debandada

Findo o mês de Setembro, deu-se o início à debandada dos banhistas, na forma do costume, e a nossa praia vai retomando aquele seu aspecto calmo dos meses de inverno.

Todavia nem tudo fêz as malas e fugiu desabaladamente com a chegada de Outubro. Muita gente ficou ainda, e mais uns dias ficará entre nós, agora a gozar este delicioso clima de Outono, que em Espinho é sempre de apelecer.

Romances

Imensos fôrão este ano os romances de amor urdidos à beira mar, e a estas horas muitos corações moços gemem vergados ao péso duma saudade pelos dias felizes que viveram em Espinho, em idílios longos que iam das primeiras horas da manhã, na praia ou na Piscina, e que terminavam altas horas da noite nos cafés, nos salões ou na Avenida, para continuar no mesmo ritmo na manhã seguinte.

Mas nem só os novos teceram os velhos romances de amor. Dalguns velhos sabemos nós que por aqui sofreram a sua intensa dor de cotovêlo, abrindo um capítulo novo no romance das suas vidas já maduras.

Cupido, quando lhe dá para brincar, não se importa que o alvo das suas setas seja o coração dum novo ou dum velho!

E a prova é que o nosso L. T. M., já maduro e de cabelos brancos, andou fumegando atrás duma linda morena de 25 anys, e por pouco é que as coisas não chegam a vias de casamento!

João da Beira Mar

Campeonato de Nataçào de ESPINHO

Conforme anunciamos, realizou-se no pretérito domingo na monumental Piscina-Solário Atlântico, o 1.º Campeonato de Nataçào de Espinho, promovido pelo Sporting Club de Espinho, sob a direcção técnica do professor sr. Silvério Vaz.

Que essa iniciativa, a pesar de tarde, e pouco anunciada, foi acolhida com grande entusiasmo pelos nadadores espinhenses demonstra o numero de concorrentes que se apresentou a disputar as várias provas, e cujo resultado abaixo reproduzimos.

A Direcção da Piscina-Solário também acolheu a ideia com o maior agrado tendo dispensado aos organizadores todas as facilidades pelo que é digno dos nossos louvores e do reconhecimento da moeldade desportiva desta Praia.

Havendo em Espinho actualmente onde as pessoas de qualquer idade podem facilmente aprender ou praticar a nataçào, sem perigo algum, é justo que esse género de desporto o—mais salutar de todos!—se desenvolva e crie ambiente nesta terra, de forma a que, dentro de pouco tempo, aos campeonatos nacionais de nataçào possam concorrer e fazer figura os nadadores espinhenses.

O Sporting Club de Espinho dando o primeiro passo nesse sentido merece também os nossos aplausos por que demonstra ter a visào da importância que este desporto deve vir a ter nesta terra.

Sabemos que o sr. Manuel Bizarro, digno Director da Piscina, está animado da melhor vontade em conceder todas as facilidades aos nadadores espinhenses como já concedeu aos socios das nossas agremiações desportivas e corporações de bombeiros, etc., o que registamos com muito prazer.

Eis os resultados das provas:
Caf. A—28 mts. braços: Maria Inda.
Caf. C—50 mts. braços: Maria Olimpia Cardoso, Maria Altos Bouças, Clarisse Ramos Castro Soares, Serena Montha e Maria Irene Pardigão.
Caf. A—28 mts. braços: Rui Ma-

Continua na 2.ª página

É sensível a falta de géneros em Espinho

Continua a população do nosso concelho a lutar com a falta de todos os géneros essenciais à sua alimentação.

Os géneros não são distribuídos com a regularidade que era necessária, senda raro o mês em que não falta bacalhau, arroz ou outro género.

Há longos meses que os espinhenses não recebem arroz, alimento que sempre constituiu prato obrigatório para ricos e para pobres desta região.

Em Agosto, apenas foram distribuídos os géneros seguintes: massa, azeite, açúcar e sabão e a Espinho não foi atribuído, pelo Grémio dos Armazenistas de Mercaria, o bacalhau que devia ser distribuído no referido mês, talvez pelo facto de termos o mar à porta e se considerar Espinho como centro piscatório, o que infelizmente há muitos anos deixou de ser um facto.

As distribuições que deviam fazer-se adeantadamente, são feitas geralmente com cerca de um mês de atrezo.

Vamos entrar na segunda semana de Outubro e todavia a população de Espinho ainda apenas pôde receber o açúcar e o azeite relativos a Setembro.

Não há dinheiro que chegue para o sustento de uma família, principalmente quando há crianças ou doentes.

As donas de casa e os chefes de família dão voltas ao miolo para conseguirem o pão nosso de cada dia para os seus.

Não se consegue senão com muita dificuldade, arranjar arroz, azeite, bacalhau, etc.

Entretanto, há géneros alimentícios nos estabelecimentos de Espinho, que estão há longos meses a apodrecer, a deteriorarem-se.

Chegou ao nosso conhecimento que, enquanto a população do concelho de Espinho luta para resolver o problema da alimentação, por lhe faltarem quasi todos os géneros, nos armazens e nalguns estabelecimentos retalhistas desta Vila existem vários artigos imobilizados à ordem de entidades diversos. Decidimos imediatamente fazer um inquérito sobre o assunto e com facilidade verificamos que não era fantasia o que nos disseram; era autêntica realidade!

Ainda não concluímos esse inquérito mas já apuramos o seguinte:

A firma Pinho & Ferreira, (armazenista desta Vila, tem à disposição da I. G. A, 236 k.º de arroz, apreendido em Espinho; 580 k.º de açúcar do mês de Junho, 1.053 k.os do mês de Julho e 1085 k.os do mês de Agosto, destinado todo êle ao concelho de Gaia;

Pinto & Félix, também armazenistas locais, tem cerca de 100 k.os de açúcar, apreendido, à ordem do Grémio dos Retalhistas de Mercaria do Norte, e 2 fardos de bacalhau de 2.º, saldo de Julho, em parte deteriorado; Aires & Megalhães, tem à dis-

5 de Outubro

Passou ontem o 36.º aniversário da gloriosa revolução de cujo triunfo resultou a proclamação do regime republicano em Portugal.

Para aqueles que pela Republica verteram o seu sangue generoso ou sacrificaram a sua saúde, ou depois de a servirem, desinteressadamente, desapareceram do numero dos vivos, vão neste momento as nossas sinceras homenagens à sua memória.

posição da Delegação concelhia da I. G. A. na Vila da Feira, 66 Kg.º de massa; e à ordem da Delegação de Espinho, 32 Kg.º de arroz e 23 Kg.º de açúcar;

Ferreira & Cardoso tem à ordem da Delegação concelhia da I. G. A. 2,5 sacos de arroz, desde Janeiro, o qual está a deteriorar-se, 3 sacos de açúcar, também há meses, e 40 Kg.º de massa;

Silva & Esteves, tem 16 sacos de arroz que eram destinados aos veraneantes.

Alnda a firma Pinho & Ferreira tem de reserva à ordem da I. G. A. os seguintes géneros 2.084 Kg.º de sabão, em armazem desde Maio de 1945; 180 Kg.º à ordem da Delegação Distrital, e 93 Kg.º à disposição da Delegação concelhia.

O comerciante retalhista sr. Manuel Alves Ribeiro Júnior tinha, no principio da semana finda, de reserva 900 Kg.º de açúcar, 300 Kg.º de arroz e algum sabão.

A firma Costa & Sousa (Leão do Café) tinha na mesma ocasião 500 Kg.º de açúcar, 200 ditos de arroz e 90 de sabão.

Mas não é tudo. Sabemos que em outros estabelecimentos, quer armazenistas quer retalhistas desta Vila, que, ainda não podemos visitar, há também diversos géneros, de reserva, de saldos ou apreendidos.

Dada a escassez de quasi todos os géneros seria uma boa providência mandar distribuir os existentes pela população do concelho.

Hora legal

Os relógios oficiais fôrão a noite passada atrasados 60 minutos, restabelecendo-se assim a hora normal.

Folhinha...

6 de Outubro

877—Numa choupana, perto do monte Genis, mcrre, envenado, o imperador Carlos—o Calvo—o imperador que estabeleceu, ou fundou, em França, o regime feudal.

1846—Estala uma contra-revolução em Lisboa, caindo estroondosamente o ministério Palmeira.

1892—Morre o insigne poeta inglês, Alfredo Tennyson.

1913—Inaugura-se, em Viseu, uma estátua ao imortal poeta Luís de Camões.

1924—Conflitos sangrentos na capital da Ilha de Cuba, durante as eleições gerais; houve 7 mortos e 53 feridos, 18 dos quais gravemente.

1927—Devido a motivos políticos, é morto, a tiro de revólver, por dois desconhecidos, o general sérvio Kovalschevitich, comandante militar de Istip.

1928—Encerra os seus trabalhos, em Birmingham, o congresso do partido trabalhista—congresso que registou, por grande maioria, uma proposta (talvez apresentada por algum «lunático») em que se preconizava o completo desarmamento das nações!...

1942—Os alemães, furiosos, assassinam, na cidade de Lille, 17 cidadãos acusados de anti-naçistas e de actividades a favor da Rússia dos Sovietes.

CAMPEONATO

de Natação de Espinho

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

nuel Casimiro Bizarro e José Eduardo Gatozo Vaz.

Cat. A B—28 mts. braços: José Manuel Gomes de Almeida, António Alves Ferreira e João Nelsol F. de Carvalho.

Cat. A B—50 metros livres: José Manuel Gomes de Almeida e Rui Manuel Casimiro Bizarro (Cat. A).

Cat. A C—50 mts. livres: António João Dias Pereira Colhetos Lobo, Eduardo Luiz Corte Real e José Alves Ferreira.

Cat. A C—50 mts. braços: Eduardo Luiz Corte Real e José Alves Ferreira; Cat. A iniciados—100 mts. braços: Joaquim Alberto Lima.

Cat. A iniciados—100 mts. livres: João Antunes da Silva e Walter de C. Brandão.

Cat. A principiantes—100 mts. livres: Fernando Nery A. Ferreira Neto e Adelino César Pereira da Costa.

Cat. A principiantes—100 mts. braços: Mário Gatozo Henriques.

Cat. A juniores—100 mts. livres: Jorge Moreira da Costa, José Simões Cardoso e Domingos Ferreira Santo Tirso.

Cat. A juniores—100 mts. braços: Alberto de Castro Lima, Manuel José de Carvalho Vaz e António Estima Rino.

Cat. A juniores—100 mts. costas: Jorge Moreira da Costa e António Amor Antunes Farias.

Cat. A especial—200 mts. livres: Emídio Guilherme de Almeida, Jaime Silva, Licínio Pôças e Luiz Domingos Silva.

Juri: Srs Manuel Bizarro—Director da Piscina.—Carlos Ramos Pereira e cronometrista Silvério Vaz.

Juiz de Partida: o antigo campeão de Portugal e «Monitor» da Piscina sr. Alvaro Coelho.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS: em 4 de Outubro, o sr. Gustavo de Mendonça; **FAZEM ANOS:** Hoje, dia 6, o sr. Vicente Alves Monteiro, e a menina Olinda, filha do sr. Amadeu Cunha, ausente em Pedras Rubras;

—em 7, o sr. Alberto Bastos Maia;

—em 8, as sr.ªs D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do sr. Fernando Teixeira de Andrade, e D. Aida da Silva Trindade, esposa do sr. Fernando Carneiro, e o sr. Amadeu Cunha, ausente em Pedras Rubras;

—em 9, o sr. Ildio de Sousa Neves e sua esposa D. Conceição de Pinho Neves;

—em 10, o menino José Luiz, filho do sr. António José Barbosa;

—em 12, a senhorinha Joana Pinto de Almeida, filha do sr. Domingos Pinto de Almeida; e sr.ª Fernando Manuel de Barros Carvalhas, e Sabino, filho do sr. Luís de Oliveira, e o menino Alfredo, filho do sr. Artur Dias Cruz.

Vida Desportiva

FUTEBOL

Beira-Mar, 4 Espinho, O

Quem, propositalmente, se deslocou no passado domingo a Aveiro para assistir ao desporto Beira-Mar—Espinho, que no Estádio Mário Duarte teve lugar, ficou aborrecido.

Realmente nada fazia prever que uma metamorfose tão grande se tivesse operado no grupo espinhense, que ainda oito dias antes, no seu campo, tinha feito exhibição aceitável, rodeada até de certa infelicidade, a qual justificou plenamente o empate que então a Sanjoanense lhe impôs. Dessa exhibição e dessa infelicidade do grupo de Espinho nasceu, em grande número dos seus adeptos, a vontade de deslocação à capital do distrito a fim de apreciar e encorajarem o seu grupo no desafio difícil que se afigurava, tanto mais que era sabido o Beira-Mar reforçado, esta época, com elementos de certo valor, recrutados em diversos clubes do Sul, a ida àquela cidade, porém, não deve ter ficado como grata recordação a quem até lá se deslocou, mais pela inferioríssima exhibição dos espinhenses do que propriamente pelo resultado conseguido pelos beiramarense.

De facto, só quem presenciou a acção do grupo de honra do Sporting de Espinho é que pode avaliar até onde pôde chegar o desgosto com que se retiraram do campo, no final do desafio, os «ferrenhos» que acompanham o seu clube a toda a parte e a quem, cremos nós, era justo dever-se-lhes mais um pouco de consideração, independentemente da salvaguarda do tradicional brio desportivo e do aureolado nome do clube que se representa. E' que não se justifica, realmente, que frente a um grupo que se verificou não lhe ser superior, o de Espinho se tivesses temido durante todo o encontro a defesa—curios pilares, Alexandre e César Ferreira (é justo que se soliente) agüentaram estoicamente—sem que houvesse na frente alguém com rasgo para modificar o rumo que as coisas tomaram.

Na linha intermediária Vivas foi o batalhador incansável de sempre mas não procurou impôr, como deveria, o jogo baixo visto que o adversário, pelo seu maior poder atlético, beneficiava nítida vantagem do jogo em curso e já que os seus colegas laterais, principalmente Ribeiro, têm a característica péssima de bola para a frente de qualquer maneira; Artur Dias preocupou-se demasiado com o extremo direito contrário, colando-se-lha, o que não achamos conveniente quando se trata de um adversário com maior poder de corrida e o que aconteceu foi ter sido batido frequentes vezes, criando, por isso, várias ocasiões de apuro a César Ferreira.

Na linha avançada, porém, é que residiu o peor sector do grupo o qual naufragou conflagradoramente denunciando alguns dos seus elementos precária preparação física—tamos a dizer «a falta de interesse»—o que é de lamentar, atento o que isso representa de mau, também, para estes mesmos elementos. De todos, o que mais combatividade ofereceu foi Oliveira mas só episódicamente atirou à baliza contrária e era o único que o poderia ter feito com êxito; Campos, retraído e inexplicavelmente recuado, pecou por aquilo que já vem sendo pecha sua—falta de rapidez nos movimentos e muitas vezes preparação escusada da bola, dos restantes...nem vale a pena falar.

Basta que se diga que não vimos, no decorrer do encontro, quaisquer vislumbres de ligação entre si com a agravante da falta de combatividade que denunciaram. Enfim...no conjunto uma sombra daquilo que era justo esperar!

Não nos compete a nós, simples observador—e por não estar dentro do nosso âmbito—diagnosticar de onde advêm os defeitos que se vem notando e aconselhar o remédio a aplicar. Necessariamente porém, algo é forçoso fazer, por quem de direito, procurando remediar os males a fim de se não repetirem exhibições que impressionem mal e que não se coadunam com o valor desportivo da nossa terra e essa resolução é tão urgente quanto é certo que já vai sendo notória a descrença de muitos simpatizantes do nosso principal clube.

—Em «reservas», também o Beira-Mar venceu por 4-3, depois do Espinho ter estado com a vantagem de 3-1. O resultado final, todavia, foi injusto para os espinhenses que a despeito da enorme diferença física em relação ao seu antagonista, comandaram a partida durante quasi todo o tempo e o facto de o árbitro lhes ter assinalado um hipotético penalty, que deu o 2.º golo dos aveitenses, seguido de outros erros de arbitragem, é que os esmoreceu o suficiente para vitim a perder o desafio.

Velfer.

REGISTO SOCIAL

Partidas, chegadas, etc.

Da sua viagem pelo estrangeiro com suas famílias, regressaram os nossos prezados amigos sr.ª Artur da Conceição Henriques e seu genro sr. dr. Neves Estima;

—Do Douro, também regressou o nosso estimado assinante sr. dr. Américo Santos;

—Retiraram com suas famílias, para o Porto, os nossos prezados assinantes sr.ª José Ribeiro das Neves, Joaquim Pereira de Sousa; D. Laura Tamagnini Barbosa; Edgar Nogueira, Alvaro Maia, Avelino Vaz Junior e outros.

—Para Filões retirou a família do nosso prezado assinante sr. dr. Mário de Castro.

—Para Crestuma, retirou o apreciado poeta e nosso estimado colaborador sr. Eugénio Paiva Frelxo;

—Deu-nos o prazer da sua visita o distinto escritor e nosso antigo colaborador poético sr. Manuel Godinho, que tem estado entre nós;

—Partiu para Lisboa onde fixou residência com sua família o nosso prezado amigo sr. Alberto Freire Miguel;

—Para as Termas de Monfortinho partiu com sua esposa o nosso prezado amigo sr. José Miguel, conceituado comerciante nesta Vila e industrial na Covilhã;

—Para as suas propriedades de Idanha-a-Nova seguiu, acompanhada de suas filhas, a sr.ª D. Hermínia Marzarra Franco;

—Para a sua Casa da Covilhã seguiu acompanhado de sua família o nosso prezado amigo sr. Raúl Pereira Miguel;

—Para Idanha-a-Nova partiu a senhorinha Ercília Ramos, filha da sr.ª D. Salomé Ramos e do nosso prezado amigo sr. Armando Ramos Pereira;

—De Viseu regressou o sr. António Moreira de Sousa;

—Para a cidade do Funchal, ilha da Madeira, onde foi juntar-se a seu marido, seguiu há dias a sr.ª D. Marcelina de Oliveira Gomes e Silva, esposa do sr. dr. José Antunes Marmelo e Silva e filha do nosso amigo sr. José Tavares de Oliveira;

—Retirou para o Porto o nosso assinante sr. Miguel Frigoso;

—Com sua família encontra-se no Crato onde permanecerá uma temporada, o nosso prezado assinante e amigo sr. Raúl Martins, digno inspector escolar aposentado.

—Também retirou para o Porto com seus filhos a sr.ª D. Gertrúda Gaioso Henriques;

—De visita a seus pais, tem estado entre nós o nosso conterrâneo sr. José Maria Rezende.

Casamento

Realizou-se no passado dia 28, na Paroquia da Igreja de Paços de Brandão, e n.º de matrimónio, da Senhorinha Maria Georgina Ferreira Alves Mourão, filha do sr. José Fernandes Mourão, Engenheiro auxiliar das Obras Públicas e antigo administrador de Espinho, já falecido, e de sua esposa a sr.ª D. Palmira Ferreira Alves Mourão, com o sr. Anibal Bragança, filho do falecido capitalista Augusto Bragança e de sua esposa a sr.ª D. Madalena Teixeira Assunção Bragança.

Serviram de padrinhos da noiva a sr.ª D. Georgina Neves de Castro da Silva Rios e o sr. Luiz Ferreira Alves, por procuração do sr. Coronel Amílcar de Mourão Gamelas; e do noivo, sua mãe e seu cunhado sr. João Maria da Cunha. Foi celebrante o Reverendo Albano Alferes, amigo íntimo do noivo. A cerimónia foi acompanhada a orgão pelo Maestro Fausto Neves e cantou a senhorinha Maria Joana de Moura Ferreira Alves, prima da noiva. Em seguida foi servido aos numerosos convidados um luto biquete no Palácio Hotel de Espinho.

Os noivos seguiram no rápido da tarde para o sul em viagem de nupcias.

Doentes

Encontra-se doente nas suas propriedades de Santa Cruz da Trapa (S. Pedro do Sul) o nosso prezado amigo e tesoureiro da Agência do Banco Nacional Ultramarino nesta Vila sr. Ruy Matos Guimarães;

—Também se encontra enfermo o nosso estimado assinante sr. Joaquim Pereira de Castro, funcionário superior do Grande Casino de Espinho;

—Encontra-se quasi resabalecido o nosso amigo sr. Joaquim Luís Rodrigues.

Desejamos-lhes rápido restabelecimento.

CULTURA FÍSICA

Pe'o prof. SA COUTO, Rua 19-283 ESPINHO

Sofre? Já experimentou atender a Causa para suprimir o efeito? Nisso está talvez a solução do seu caso.

Vinhos Borges & Irmão Depositário em Espinho

Pinto & Felix, L.ª Rua 16 N.º 477—Telef. 96



LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA
FABRICAÇÃO SUÍÇA

Vergílio Gomes de Castro Azevedo MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

CONSULTÓRIO: Rua 8—ESPINHO

Consultas todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 17

Dentista

Cândido Soares (Milheiro)

Dá consultas todos os dias uteis no Sindicato N. dos Padeiros em Espinho Rua 19—das 10 às 12 e das 14 às 17 h.

Dr. M. Soares Nota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes

Consultório—Rua 19—n.º 457 ESPINHO

Dr. Américo Santos

Clínica geral e Raios Ultra-violetas

Cons. e Ras. Rua 16, 650—ESPINHO

Retomou a clínica em 2 de Outubro

Elísio Gomes

Médico-veterinário

Residência:

Rua 20 n.º 1075—ESPINHO

CANCELA J.ª

Enfermeira diplomada

RUJA 16 N.º 447 ESPINHO

Telefone 361—E

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA

Residência: Rua 19—Espinho

Armazem com quintal

Vende-se entre as ruas 29 e 31 com frente para a 24 medindo 12,65x35,75. Falar com Ferreira da Silva rua 4 n.º 918.

Azeitona

O que há de melhor no mercado

Vende

Paulo de Sá

Rua 18 N.º 808—Espinho

Vende-se em Silvalde

Os moinhos do Retão por 40 contos e o terreno com 1.385 m.², com duas rodas e duas casas.

Dois pequenos pinhais: No Pêso por três contos e quinhentos; nas Picadas por três contos.

Falar a Armando Azevedo Fábrica das Rolhas—Rua 24—Espinho

Cobrança

Iniciamos a cobrança das assinaturas do 2.º semestre deste ano, esperando o costumeado acolhimento dos bons assinantes de «Defesa de Espinho».

Ha alguns assinantes, poucos felizmente, que ainda não liquidaram o semestre anterior pelo que lhes solicitamos a sua urgente liquidação.

DECLARO QUE: "este Biocel, alimento da pele, é uma maravilha!"

SENHORAS DE 50 ANOS PODEM PARECER TER SO' 30



Disse-me o médico que o «Biocel», contido no alimento da pele Tokalon, entra profundamente nas células da pele fornecendo-lhe aqueles elementos nutritivos indispensáveis para que a pele seja terna, fresca e jovem.

Nas experiências do Professor Dr. Stejskal, no Hospital da Universidade de Viena, em mulheres de 55 a 72 anos de idade, as rugas desapareceram em seis semanas. Use Creme Tokalon para rejuvenescer todas as manhãs.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Agradecimento

A família do desventurado Alberto de Sousa Vieira, que foi empregado da Fábrica Progresso de Espinho, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do saudoso e sempre chorado defunto, vem por este único meio fazê-lo, patenteando o seu indelevel reconhecimento, extensivo também àquelas que tiveram a bondade de assistir à missa do 7.º dia realizada na Igreja matriz no dia 4 do corrente próximo passado.

Espinho, 6 de Outubro de 1846

Missa de sufrágio

Na próxima 4.ª feira, dia 9 às 8.30 horas será rezada na igreja matriz desta Vila uma missa por alma do saudoso Fausto Cassiano de Pinho Neves, em comemoração do 2.º aniversário do seu falecimento.

TERRENO

Vende-se próprio para construções, junto ao Bairro Especial—Anta. Para tratar com Pinho & Ferreira.

Pela Imprensa

«O Comércio de Gaia»

A falta de tempo só agora nos permitiu folhear e apreciar o numero especial deste nosso prezado colega, dedicado ás recentes festas do concelho vizinho e amigo.

Com 32 páginas, inserindo numerosas gravuras da sede e das povoações rurais do mesmo concelho, «O Comércio de Gaia» publica interessantes dados históricos sobre a terra de cujo nome derivou o nome do nosso País, e foca, muito justamente, as imensas riquezas do concelho de que é defensor estrénuo e o seu património artístico e monumental, que é de grande valor.

O mesmo colega acaba de publicar um numero em que há algumas páginas dedicadas ao nosso concelho, inserindo dados históricos da formação de Espinho e da sua autonomia administrativa, etc.

Algumas alegorias e fotografias da nossa Praia ilustram o referido numero de «O Comércio de Gaia».

Nêle há, também alguns lapsos e dados desactualizados que convem rectificar. São os seguintes:

O citado colega estima a população do nosso concelho em 16.000 habitantes quando actualmente se verifica a seguinte população:

Espinho (freguesia de N.ª Senhora da Ajuda unicamente), 9.850 habitantes, segundo apuramento feito pelas cartas de racionamento; Espinho—vila, abrangendo os bairros periféricos já dentro da área das freguesias de Ana e Silvalde, que são o prolongamento da Vila, cerca de 12.000 almas; população total do concelho cerca de 20.000 pessoas.

O nosso colega atribui a freguesia de Anta como tendo pertencido ao concelho de ovar, o que não é exacto, pois essa freguesia antes de ser anexada a Espinho, sempre pertenceu ao concelho da Feira, se não estamos em erro.

—Pelos dois mencionados numeros felicitamos «O Comércio de Gaia» nas pessoas do seu Director sr. João Maria e do seu editor e redactor principal nosso prezado amigo, sr. José Vilasende de Moraes

Para 6 crianças filhas de pescadores

Em cumprimento de uma promessa, a sr.ª D. Baibina Veloso de Sousa, digna esposa do nosso estimado assinante de Lisboa, sr. Manuel Monteiro de Sousa, mandou confeccionar as necessárias peças de roupa para vestir 6 crianças, filhas de pescadores necessitados de Espinho, sendo três meninas e três meninos.

E veio providentemente de Lisboa para nos entregar as roupinhas pedindo-nos para as distribuirmos unicamente a filhas de pescadores desta Praia, dos mais necessitados.

Pode a caridosa senhora ficar certa de que cumpriremos o mais fielmente possível os seus desejos, agradecendo-lhe a prova de carinho e interesse que os nossos pescadores lhe mereceram. Bem haja.

VENDE-SE

Um espingeiro em castanho e envernizado. Estado novo. Ver e tratar na rua 16 n.º 176 Espinho.

Teatro TELEFON... Apresenta... A renovação... A Gaia... com Joan Ventur... Basil R... Terça-feira... Esquadri... A Voz... Fábri... Joaquim... Fabrico me... feioada... com... Mudou para... (próximo... E... Manuel... Cirurgi... na Rua 62, n... curado para... especialidade... Consultas às... foiras, das 10... nes restantes... Propriedade... DÍVIDA... BRAN... Títulos de... O BANCO NA... MARINO, p... RIO DE JANE... PERNAMBUC... MANAUS, e... nistração de... da, compra... cobrança de... rendimento... LANCHE V... Confec... que recebe... neres absolu... quinta do pro... Rua 8—... Espinho—Pro... CINE... SESSÕES... A mulh...

MAQUINAS DE COSTURA

MAQUINAS DE ESCREVER

Husquarna

Imperial

DOMÉSTICAS
E
INDUSTRIAIS

COMERCIAIS
E
PORTÁTEIS

NELSONMÁRIO, LIMITADA

Sede em Ovar

ABRE BREVEMENTE A SUA FILIAL EM ESPINHO

CORRESPONDÊNCIAS

De Oleiros

30-9-1946

Estação dos C. T. T.

Já há muito que se vem notando nesta freguesia a falta de uma estação para os serviços de Correios e Telégrafos...

Sem pretendermos diminuir o zelo e boa vontade que o actual funcionário tem demonstrado no cumprimento dos seus deveres...

O certo é que isto só não chega, pois se precisarmos de emitir um vale, passar um telegrama, enviar um recibo à cobrança...

Urge portanto que as forças vivas da terra deem mãos à obra e façam as necessárias diligências no sentido de que Oleiros seja dotada de uma estação Telégrafo-Postal...

Haja mais vontade, mais amor pela nossa terra, e as dificuldades vencer-se-ão. Para isso o que é preciso é trabalhar... Trabalhar...

E se não olhemos para as vizinhas freguesias de Lamas e Paços de

Brandão que já eram dotadas de um estabelecimento Telégrafo-Postal, mas mercê de louváveis iniciativas das suas entidades...

Agora que o Estado Novo tudo faculta e auxilia, é de lamentar que as nossas autoridades permaneçam de braços cruzados e não aproveitem o tempo tão precioso...

As nossas entidades não por certo desculpar-nos esta franquesa de pedir... de pedir alguma coisa em prol da nossa terra...

Tacos

De P. de Brandão

30-9-1946

As récitas dum grupo de amadores brandoenses vistas por um espectador sem pretensões a crítico teatral

Estes últimos quatro domingos foram os mais animados da nossa quadra festiva. A freguesia pode agradecer a um modesto grupo de amadores brandoenses essa animação...

Vacinação anti-tífica

Na Misericórdia de Espinho applica-se esta vacinação gratuitamente, todas as terças-feiras das 15 às 17 horas e todos os domingos das 10 às 12 horas...

Para bem da Saúde pública e dos os espinhaneses tem estrita obrigação e conveniência de se vacinarem.

Abriço dos Pequenos de Vila da Feira

Retiraram para a sua terra as crianças da simpática instituição que é o Abriço dos Pequenos de Vila da Feira...

dência, não obstante a má orientação qua presidiu à selecção do programa no que respecta à escolha do drama 'HOME E HONRA'...

O resultado de quatro lotações exgotadas deve atribuir-se ao talento dos despreziosos artistas que superaram as deficiências do programa com a sua boa vontade e à inclinação que o nos o povo tem pelo teatro...

Seria injusto se não focasse alguns nomes que merecem ser destacados, como contribuintes do retumbante êxito obtido. Num plano superior, dois amadores que não desmerecem o título de profissionais...

As decorações das salas e o cenário do nosso arraial são quasi um exclusivo do Jovem estudante Lino Santos. O orgadizador Sr. Joaquim Marques Pinto, um dos três grandes da terra, está de parabéns.

Necrologia

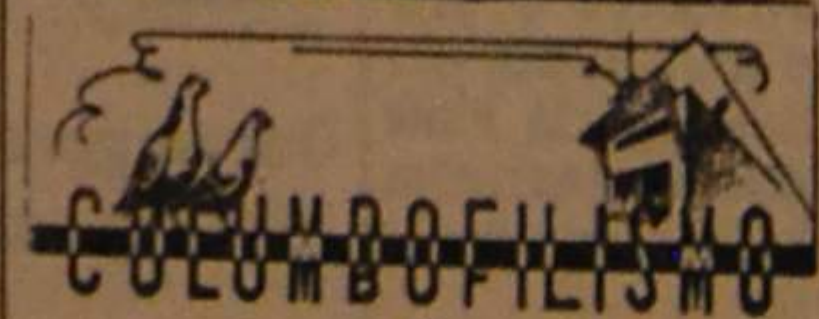
No penúltimo sábado, 28 do mês findo, faleceu nesta Vila, com 35 anos de idade, o sr. Alberto de Sousa Vieira...

O finado que pouco tempo esteve doente, era filho do sr. Manuel de Sousa Vieira e de sua esposa sra. D. Maria dos Santos...

Mário Martins de Almeida

Passava na próxima segunda-feira 7, o seu aniversário natalício o saudoso Mário Martins de Almeida...

Sofrando a sua alma, sua irmã D. Julieta Gomes de Almeida Simões e seu cunhado J. José Simões, mandam rezar uma missa entregaram 50\$00 para os pobres protegidos pela 'Defesa de Espinho'...



Convocatória

Por não ter comparecido número legal de sócios fica adiada para o próximo domingo dia 6 de Outubro, pelas 9 horas a reunião que foi anunciada para o dia 29 de Setembro p. p.º.

A Direcção

Câmara Municipal de Espinho
Lugar de Médico Municipal Concurso de)

Faço público que em reunião desta Câmara de 2 do corrente, foi resolvido pôr a concurso o lugar do único Partido de Médico Municipal deste concelho...

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 16 de Setembro de 1946.

O Presidente da Câmara, (a) Fernando de Miranda Gomes

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

- 2 a feira - Farmácia Teixeira
3.ª - Santos, Suçr.
4.ª - Paiva
5.ª - Higiene
6.ª - Farmácia de Espinho
Sábado - Higiene

Antiga Casa Camisã

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93 ESPINHO

EMPRÉSTIMO SOBRE HIPOTECA

Agência em Espinho da

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Contratos em conta corrente || Contratos a longo prazo, a juro de 2% ao semestre || com liquidação a prestações

Escrituras nesta Vila

Pedir informações sobre empréstimos com caução de títulos

Vertical text on the left margin including 'Crematório', 'Agradadora', 'Manuel Lima', 'Propriedade Brasil', 'DIVERSA BRASILEIRA', 'LANCHE', 'CINEMA', 'Revistas', 'Bibliografia'.

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCERIA
 Azeites, Toucinhos, arinhas e Cereais
 Rua 18 n.º 885 a 887
 Rua 27 n.º 45 a 47
 TELEFONE. 53—ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
 PARA MENINAS
 Internas, Semi-Internas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

V.º de Henrique Balôna
 Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.
 Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 TELEF. 53—ESPINHO

Padaria e Confeitaria MODULAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 95, Rua 18, 957—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
 ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Visite V. Ex.ª a
Casa FAUSTO
 Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:
 Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunir e muitos outros artigos de utilidade

GRANDE HOTEL DE ESPINHO
 Um dos melhores das praias portuguesas
Fernando Lago & C.ª

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

METALÚRGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Garagem: R. 18 Oficina: R. 37—Telef. 44
 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52—ESPINHO

Defesa de Espinho
 Novas condições de assinatura

	Ano	Sem.	Trim.
Portugal.....	30\$00	15\$00	8\$00
Ilhas e Espanha.	40\$00	22\$50	
Colónias Portug.	46\$00	25\$00	
Brasil.....	55\$00		
Outros países...	60\$00		

Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho.

Fábrica Progresso
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
 TELF. 27 — ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 ESPINHO

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arco-íris
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e de Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

COMISSOES CONSIGNAÇÕES
A Transaccionista Lda
 IMPORT. — EXPORT.
 Telefone, 2 4431
 R. Nova da Trindade, 44, 1.º-Dto. LISBOA

Armazem de Merceria
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais—farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras
 ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327
 —ESPINHO—

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1930
 VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 62
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-SOL
 Gabardines e Sobretudo Camufl. GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades. Cha, peus de homem, Malinha de Senhora-Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

João Faustino
 ARMAZEM de MERCERIAS, Cereais e Gorduras
 Sub-agente das cervejas «Portugália» e «Sagres»
 Agente das aguas de Campilho (Vidago) e Fonte Santa de MONFORTINHO
 Rua 18 n.º 532—Telefone, 37
 ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Socalhos, torros aparelhados, maderes para construção civil e galeotaria
 TELEFONE, 67—E
 —ESPINHO—

Estima, Valente & C.ª
 Fábrica a Vapor de Serração e Galeotaria :—
 Especialidade em caixas para embalagem de lign
 —Aplicação a madeira—
 Telefone—ESPINHO, 25 Salgueiros—ESTIVALMENTE

Armazem de Merceria
Pinto & Felix, L.ª
 Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DAS ASSÉIS, 791 a 796
 Telefons N.º 26
 Espinho

Louçaria Guerreiro
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuarie artisticas, Cofres, Fogões, Camas, Lavatório, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeiros eléctricos.
 Telef. 365 Rua 19 N.º 365
 Pegado ao Teatro Aliança
 ESPINHO

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
DE—Elias Pereira Tavares
 Pastelaria e merceria fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Ferreira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras
 Géneros de Merceria.
 TELEGRAMAS: «AZEITE»
 FONE. 7 — ESPINHO.
 Corresponsdentes Bancários
 Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada
 ESPINHO

Pensão do Porto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.
 Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Padaria Mecânica
 «Párola de Espinho»,
 DE FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial (pão rancês de luxo, bijoa, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maqui-nhos. A Higiene é a Alvia da Padaria «PE ROLA».—Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Espinho.

ÁGUA PARA TODOS
 Atenção srs. Industriais, Lavradores e proprietários.—Não gastem dinheiro inutilmente nos seus poços, sem consultarem António Duarte Pinto —com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geneológicas, poços artesianos e poços para noras descidos por Avaja.
 Não esqueçam **António Duarte Pinto**
 Rua Dr. José Justiniano ESTARREJA

COLEGIO DE S. LUIS
 Avenida 3—Telefone 80 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Braciosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores
 Pequenos almoços primordialmente servidos
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite azedo, mariscos, bons vinhos, etc

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria».
 Sêde: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria DE
J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

Luso - Celuloide
 Fábrica de Artigos de Celuloide
 Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Travessões, Rocas, Molinhos, Uculos, Calçadeiras, Bolas, Candeiros Frisetas Garchos, Abat-jours, etc., etc
 Tel. 70—End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 29—Espinho-Portugal

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA Agência de Espinho
 Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir casimiras, sobretudo, gabardines ou outros artigos de vestuaries, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Padaria Primorosa
 DE—AFONSO FERREIRA CAJO
 Pão de trigo e de milho—Especialidade em fábica de pão de milho
ESMÉRO E ASSÉIO
 Rua 14, 863—Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 Rua 33, n.º 486 — ESPINHO
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços
 Impressão de livros e jornais

A. TRINDADE, Suqr.
 Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Fôrça e outros artigos
 Agente depositario de material «SUSNET»
 390, AVENIDA 3, 386
 Caixa Postal n.º TELEFONE 14

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA